



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2024
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Po/R/ta, po/R/tão, po/R/teira: um estudo sobre a realização dos róticos em coda silábica na comunidade de Passo Fundo (RS)
<b>Autor</b>	RAFAELA CARNEIRO SOARES
<b>Orientador</b>	ELISA BATTISTI

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Departamento de Linguística, Filologia e Teoria Literária

Autora: Rafaela Carneiro Soares

Orientadora: Elisa Battisti

Po/R/ta, po/R/tão, po/R/teira: um estudo sobre a realização dos róticos em coda silábica na comunidade de Passo Fundo (RS)

O trabalho trata da realização variável dos róticos em coda silábica como tepe alveolar, aproximante retroflexa, apagamento, fricativa (*po[r]que~po[l]que~poØque~po[h]que*) no português de Passo Fundo (RS). Essa comunidade tem um histórico de contatos dialetais e linguísticos, por migrações recentes e imigrações europeias no século XIX. Comparam-se a fala de nativos e de migrantes, baseando-se em Labov (1972, 1994, 2001, 2010), Weinreich, Labov e Herzog ((2006) [1968]) e considerando-se os estudos anteriormente realizados por Battisti, Gutierrez e Rockenbach (2023), Tedesco, Batistella e Vanin (2022), Rockenbach (2020) e Rockenbach (2023), sobre os róticos em coda no português de Passo Fundo (PF) e de outras comunidades de fala. Levantam-se, de oitiva, contextos de oito entrevistas sociolinguísticas do projeto VarCon (UFRGS, em andamento) já realizadas em PF, de cinco nativos e três migrantes. Codificam-se os contextos de acordo com as variáveis-resposta linguísticas e sociais consideradas: Gênero, Faixa etária, Escolaridade, Profissão, Região de residência, Estrato Social, Tipo de coda, Tonicidade, Classe de palavra, Número de sílabas, Qualidade da vogal precedente e Contexto fonológico seguinte. As variáveis Idade de chegada e Tempo de residência são controladas apenas em relação aos migrantes. A análise quantitativa descritiva e o teste de qui-quadrado dos 1430 contextos de nativos e dos 766 de migrantes revelam: (a) a ocorrência das variantes de rótico em coda nas seguintes proporções: 23,35% alveolar, 44,54% apagamento, 32,09% retroflexo na amostra dos nativos; 21,93% alveolar, 39,42% apagamento, 17,36% fricativo, 21,27% retroflexo na amostra dos migrantes; (b) diferenças significativas entre os fatores de todas as variáveis-resposta, nas análises de nativos e migrantes. Os resultados ainda são preliminares, pois o trabalho está em andamento. Os próximos passos serão completar as amostras, equilibrando-se informantes nativos e migrantes, e efetuar análise estatística de regressão logística, com Informante e Palavra como variáveis aleatórias, utilizando-se, para tanto, o programa R na função `glmer`.